

**CONHECER, EXPERIMENTAR E VIVER
O CRISTO TODO-INCLUSIVO
PARA A GENUÍNA VIDA DA IGREJA**

(Sábado – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Quatro

**Tomar Cristo como o nosso viver para o Seu engrandecimento
e lidar com o ego para a nossa unidade na glória divina
na genuína vida da igreja**

Leitura bíblica: Fp 1:19-26; 4:22; Is 43:7; 1Co 10:31; Rm 11:36; Jo 17:22

- I. “Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa súplica e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo, segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. Pois, para mim, viver é Cristo...” – Fp 1:19-21a:**
- A. Viver Cristo para o Seu engrandecimento é participar na salvação em vida de Cristo, na qual somos salvos do fracasso de não viver Cristo e da derrota de não engrandecer Cristo – Rm 5:10.
 - B. Salvação em Filipenses 1:19 significa ser sustentado e fortalecido para viver e engrandecer Cristo; isso requer o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo.
 - C. Paulo disse que essa salvação era “pela vossa súplica”; isso é o suprimento do Corpo de Cristo, a igreja; a prisão não isolou Paulo do Corpo de Cristo, nem o excluiu do suprimento do Corpo.
 - D. A chave para Paulo experimentar a salvação era o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo; quando desfrutamos o Espírito todo-inclusivo e abundante de Jesus Cristo e somos encheidos com Ele, Cristo é engrandecido e se torna nossa expressão – Hb 1:9b; 3:14a; 6:4b; 1Co 12:3b.
 - E. Precisamos estar na vida do Corpo e permanecer no serviço sacerdotal que edifica o Corpo para manter o nosso desfrute do suprimento abundante do Espírito, o suprimento do Corpo, a fim de vivermos Cristo para engrandecê-Lo – Sl 133:2; Êx 30:26-31; Fp 1:19; Rm 15:16; 1Pe 2:5, 9.
- II. No sofrimento do apóstolo em seu corpo, Cristo foi engrandecido; ou seja, Ele foi exposto ou declarado grande (sem limitação), exaltado e enaltecido – Fp 1:20:**
- A. Os sofrimentos do apóstolo lhe deram a oportunidade de expressar Cristo em Sua grandiosidade ilimitada – At 9:16; 2Co 6:4; 11:23; Cl 1:24.
 - B. Engrandecer Cristo em qualquer situação é experimentá-Lo com o desfrute mais elevado – Fp 1:18; 4:23.
 - C. Enquanto Paulo era mantido cativo numa prisão romana, ele engrandecia a Cristo, tornando-O grande aos olhos dos que o prenderam:
 - 1. Independentemente das circunstâncias, Paulo era cheio de gozo e alegria no Senhor – cf. At 16:23-26.

2. Como Filipenses fala da experiência e desfrute de Cristo, que resulta em alegria, esse é um livro cheio de gozo e alegria – Fp 1:4, 18, 25; 2:2, 17-18, 28-29; 3:1; 4:1, 4.
 3. O fato de Paulo brilhar e expressar Cristo em sua alegria era uma declaração da grandeza ilimitada de Cristo e de que Cristo é inesgotável – Ef 3:8; cf. Is 9:6.
- D. Toda a vida e a obra de Paulo não eram para expressar a si mesmo ou para exibir o seu conhecimento, sua capacidade ou seus outros méritos e pontos fortes; o que ele era e fazia eram para expressar Cristo, ou seja, para engrandecer Cristo – Fp 1:20; 3:3-10; 4:22; 2Co 4:5:
1. Revestir-nos do Senhor Jesus Cristo é vivermos por Cristo e O expressarmos, engrandecendo-O para Sua expressão coletiva na genuína vida da igreja – Rm 13:14.
 2. A expressão de Cristo, significada pelas vestes sacerdotais, nos qualifica para servir como sacerdotes e nos santifica para Deus para o Seu único propósito; a expressão de Cristo como as nossas “vestes sagradas” é para glória e ornamento – Êx 28:2-4; 1Pe 2:9:
 - a. *Para glória* significa para expressar a divindade de Cristo com os atributos divinos – Jo 1:14; Hb 1:3; Jo 17:22; 2Co 3:18.
 - b. *Para ornamento* significa para expressar a humanidade de Cristo com as virtudes humanas – Lc 24:19; At 16:7; Sl 27:4.
 - c. Sempre que expressamos a glória divina entremesclada com o ornamento das virtudes humanas, somos edificados como o sacerdócio – 1Pe 2:5.
 3. Devemos ser aqueles que fazem “tudo para a glória de Deus” (1Co 10:31) a fim de glorificar a Deus no nosso corpo (1Co 6:20); glorificar a Deus no nosso corpo é permitir que Deus, que habita em nós (1Jo 4:13), ocupe e sature o nosso corpo e Se expresse por meio do nosso corpo.

III. Se engrandecermos a Cristo em nosso corpo para Sua expressão ao vivê-Lo, nos tornaremos fatores fortes, canais de suprimento, para capacitar os santos a crescer em vida e desfrutar o Senhor – Fp 1:20-26:

- A. No corpo acorrentado de Paulo, Cristo foi exaltado, honrado e apreciado, porque Paulo vivia Cristo – Fp 1:21; Ef 6:20.
- B. Cristo ser engrandecido é para Ele ser visto pelos outros na realidade da Sua ressurreição e ministrado aos outros na realidade do Seu Espírito.
- C. Quando Paulo escreveu aos filipenses, ele vivia numa prisão e não trabalhava fora; falar sobre “fruto do meu trabalho” indica que sua obra era realmente sua vida – Fp 1:22:
 1. O fruto do seu trabalho era Cristo expressado, engrandecido, ministrado e transfundido aos outros.
 2. O fruto do trabalho de Paulo era o resultado do seu viver na prisão.
 3. O trabalho vivo de Paulo era ministrar Cristo aos outros e transfundir-lhes o Cristo que ele engrandecia.
 4. Através do engrandecimento de Cristo por Paulo, até mesmo alguns da casa de César foram salvos – Fp 4:22.
- D. Todos nós devemos aspirar ser fatores fortes, canais de suprimento, para os santos, para o seu “progresso” (seu crescimento de vida) e sua “alegria da fé” (seu gozo

de Cristo); sermos ou não tais fatores do crescimento de vida dos santos e de seu gozo de Cristo depende de engradecermos ou não Cristo, vivendo-O – Fp 1:25:

1. Por ter vivido e engrandecido a Cristo ao máximo, Paulo pôde transfundir Cristo aos santos e ministrá-Lo a todas as igrejas.
2. A consideração de Paulo de partir e estar com Cristo ou permanecer na carne não foi egoísta, mas por amor aos santos; ele era totalmente ocupado pelo Senhor e pela igreja – Fp 1:23-24.
3. Deve ser importante para a igreja se permanecemos ou partimos para estar com o Senhor, mas isso depende de vivermos Cristo, O engrandecermos, ministrarmos e transfundirmos das profundezas de nosso ser às profundezas dos santos – cf. Fp 2:25-30.
4. Na vida do Corpo há a necessidade urgente de alguns funcionarem como canais de suprimento – Zc 4:12-14.

IV. Para os crentes entrarem na unidade na glória divina, a expressão coletiva de Deus, eles devem lidar totalmente com o ego – Jo 17:22; 2Co 4:5:

- A. A lepra significa o grave pecado que provém do ego do homem, o qual é inimigo do Corpo; a lepra resulta da rebelião e desobediência do homem, e a purificação do leproso visa restaurar o pecador do ego para a comunhão com Deus e com os homens – cf. Lv 13:45-46.
- B. Para o leproso ser purificado, ele precisa rapar “todo o seu cabelo, a cabeça, a barba e as sobrancelhas; rapará todo pelo” (Lv 14:9); cada tipo de pelo significa um aspecto diferente do ego:
 1. O cabelo da cabeça significa a exibição da glória do homem; todos se orgulham em certas áreas; alguns se vangloriam de seus antepassados, outros de sua educação, alguns de suas virtudes, outros do seu zelo em amar o Senhor; todos podem achar algo de que se orgulhar, glorificar a si mesmos, e fazer uma exibição diante dos homens.
 2. A barba significa a honra que o homem toma para si mesmo; as pessoas se consideram honradas pela sua posição, sua origem, ou mesmo sua espiritualidade; elas sempre têm um sentimento de estar acima dos outros.
 3. As sobrancelhas significam a beleza natural do homem, suas excelências, méritos, virtudes e pontos fortes, que resultam do seu nascimento natural, não da experiência da salvação de Deus.
 4. Os pelos de todo o corpo significam a força e a capacidade naturais do homem; como seres humanos, somos cheios de força, métodos e opiniões naturais, pensando que podemos fazer isso ou aquilo para o Senhor e que somos capazes de fazer todas as coisas.
- C. Esses problemas do ego devem ser “rapados com a navalha”, o que significa que eles devem ser tratados pela cruz:
 1. Para lidar com o ego, devemos ser aqueles que carregam a cruz, permitindo que ela trabalhe em nós continuamente, a fim de fazer morrer o nosso ego.
 2. Precisamos permanecer na cruz, mantendo-nos diariamente sob o matar da cruz – Lc 14:27; Rm 6:6; Gl 2:20; Fp 3:10; 1Co 15:31.
 3. Ao exercitar o nosso espírito, podemos aplicar a morte de Cristo no Espírito composto (a mirra que flui significa a morte preciosa de Cristo e o cinamomo odoroso significa a doçura e eficácia da morte de Cristo) para a crucificação subjetiva do nosso ego – Êx 30:23-25.

- D. As estrofes 5 e 6 de *Hinos*, nº 866 mostram-nos como somos livrados do ego quando exercitamos o nosso espírito:
1. “Livre no espír’to / De consciência má, / De justiça própria, / De autocondenar”.
 2. “Livre no espír’to / De orgulho, ‘eu’, / Amor próprio, glória / Tudo o que é ‘meu’”.
- E. Precisamos seguir o modelo de Paulo, que disse: “Dia após dia morro” (1Co 15:31); ao morrer para nós mesmos diariamente, não pregamos a nós mesmos para nossa glória, mas vivemos para o Senhor para a Sua glória divina; além disso, estamos sendo transformados de glória em glória, à medida que Cristo habita no nosso coração para a Sua glória, na genuína vida da igreja (2Co 3:18; 4:5; 5:14-15; Ef 3:16-17, 21a).
- F. A glorificação de Deus é o propósito do nosso viver e serviço; o viver e serviço mais elevado que podemos prestar a Deus é fazer “tudo para a glória de Deus” para a expressão coletiva de Deus – 1Co 10:31; Is 43:7; Jo 7:18; 8:50a; 17:4; Rm 11:36.